



ANÁLISE COMPARATIVA DO DESEMPENHO DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIRO E PATRIMONIAL DAS EMPRESAS AGROPECUÁRIAS LISTADAS NA B3

MARIA EDUARDA DE BRITO GENUINO¹
FRANCISCO FÁBIO SOARES²
STELA MARIS SCHUTZ HOFFMANN³

RESUMO: A informação é um meio importante para avaliar o desempenho de uma empresa, o que facilita a análise comparativa dos relatórios contábeis por meio de indicadores financeiros e patrimoniais. Diante disso, surge a seguinte indagação: Qual foi o desempenho econômico-financeiro e patrimonial das empresas do segmento agropecuário listadas na Bolsa de Valores B3 durante os anos de 2021 a 2023? Assim, este estudo teve como objetivo central verificar o desempenho econômico-financeiro e patrimonial das empresas do segmento agropecuário no Brasil listadas na B3, nos anos de 2021 a 2023. Para isso, foram delineados três objetivos específicos: identificar índices econômico-financeiros e patrimoniais relevantes para avaliar o desempenho das empresas do segmento agropecuário, analisar os indicadores econômico-financeiros e patrimoniais das empresas listadas na B3 e comparar o desempenho entre elas. Portanto, a metodologia utilizada neste estudo compreendeu, uma pesquisa bibliográfica com consulta em artigos científicos, livros e abordagem quantitativa, descritiva, documental com recorte temporal de 2010 a 2023, a partir de um estudo de caso, a identificação dos índices econômico-financeiros e patrimoniais, bem como a análise e comparação do desempenho das empresas, nos anos de 2021 a 2023. Esta análise foi motivada pelo crescimento do setor do agronegócio e baseou-se na análise dos demonstrativos contábeis dessas empresas. Foram calculados indicadores de estrutura de capital, liquidez, rentabilidade e solvência com base nas informações obtidas do Balanço Patrimonial e DRE publicadas no site da B3. A amostra foi dividida em três principais setores: Arrendamento de fazendas para produção agrícola, produção de sementes e revenda de insumos. Foi realizada uma pesquisa com abordagem quantitativa, descritiva e documental. Os dados finais estão destacados no capítulo 4. Conclui-se que na análise realizada, as empresas do segmento da agropecuária listadas na B3 apresentaram bom desempenho e saúde financeira estável.

PALAVRAS-CHAVE: Capital; Liquidez; Rentabilidade; Solvência

COMPARATIVE ANALYSIS OF THE PERFORMANCE OF ECONOMIC- FINANCIAL AND EQUITY INDICATORS OF AGRICULTURAL COMPANIES LISTED ON B3

ABSTRACT: Information is an important tool for evaluating a company's performance, facilitating the comparative analysis of financial statements through financial and asset

¹Bacharel em Ciências Contábeis. Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário Fasipe – UNIFASIFE. Endereço eletrônico: marieduardadebritogenuino@hotmail.com

²Professor Especialista em Gestão Financeira. Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário Fasipe – UNIFASIFE. Endereço eletrônico: fasipe-ext-finan@hotmail.com

³Professora Mestre em Ciências da Educação. Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário Fasipe – UNIFASIFE. Endereço eletrônico: stelamarish@hotmail.com



indicators. This raises the question: What was the economic-financial and asset performance of agricultural companies listed on the B3 Stock Exchange from 2021 to 2023? Therefore, the central objective of this study was to verify the economic-financial and asset performance of agricultural companies in Brazil listed on B3 from 2021 to 2023. To this end, three specific objectives were outlined: identifying relevant economic-financial and asset indices to evaluate the performance of companies in the agricultural sector, analyzing economic-financial and asset indicators of companies listed on B3, and comparing their performance. The methodology employed included a bibliographic review of scientific articles and books, with a quantitative, descriptive, and documentary approach, covering the period from 2010 to 2023. Using a case study, economic-financial and asset indicators were identified, and company performance was analyzed and compared for the years 2021 to 2023. This analysis was driven by the growth of the agribusiness sector and based on the financial statements of these companies. Indicators of capital structure, liquidity, profitability, and solvency were calculated using information obtained from the Balance Sheets and Income Statements (DRE) published on the B3 website. The sample was divided into three main sectors: farm leasing for agricultural production, seed production, and input resale. A quantitative, descriptive, and documentary approach was conducted, with final data highlighted in Chapter 4. In conclusion, the analysis showed that the agricultural companies listed on B3 demonstrated good performance and stable financial health.

KEYWORDS: Capital; Liquidity; Profitability; Solvency

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade é um mecanismo que fornece o máximo de dados relevantes para a análise do desempenho das empresas. Dentre as informações encontradas em diversos relatórios contábeis, destacam-se: A DRE e Balanço Patrimonial. Servem de subsídios para os usuários da informação, que, em geral, são divididos em dois grupos, internos gerentes (administradores) e externos os investidores (sócios, acionistas), conforme o autor (MATARAZZO, 2010).

A partir da fundação da Bolsa Livre 1890, atual Bolsa de Valores de São Paulo, as empresas Sociedade Anônima (S.A.) de capital aberto regida pela Lei 6.404/76 da Sociedade por Ações, são obrigadas a divulgar informação, por essa razão, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foi instituída por meio da Lei 6.385/76, cujo objetivo é supervisionar, regulamentar, desenvolver e normatizar o mercado de valores mobiliários. A CVM ainda destaca, que para a consecução desse objetivo, é necessário que as empresas realcem todas os dados que possibilitam não só a análise da sua situação patrimonial e modificação desse patrimônio, mas, além disso, que permita a realização de intervir sobre o seu futuro. Desse modo, torna a análise dos usuários da informação, segura e eficiente (BRASIL, 2023).

De acordo Regert et al. (2018) o desempenho das entidades requer acompanhamento contínuo, em um mercado competitivo, onde entender os indicadores econômico-financeiros e patrimonial possibilita compreender o cenário econômico que estão inseridas. A análise é fundamental, pois eles oferecem uma visão objetiva da saúde financeira da empresa, o que permite aos gestores avaliarem a viabilidade e a rentabilidade do negócio. Esse monitoramento contínuo é necessário para a sustentabilidade a longo prazo, o que pode garantir que a empresa se adapte às mudanças do mercado e às condições econômicas.



Ao considerar o desenvolvimento e crescimento do segmento agropecuário no Brasil, torna-se importante a utilização de indicadores para avaliar o desempenho das empresas, possibilitando mais precisão na análise das demonstrações contábeis. Um dos motivos que levaram ao aprofundamento deste estudo foi o crescimento e a relevância do setor para a economia do país, que visa mostrar o desempenho e o comportamento dos indicadores econômico-financeiro e patrimonial dessas empresas no período em estudo (BRENES; MONTAYA; CIRAVEGNA, 2014).

Desse modo, de acordo com Regert et al. (2018) utilizar os indicadores é importante pois demonstrar a real situação da entidade no passado, possibilitando mensurar expectativas para o futuro. Diante do exposto, este estudo planeja responder à seguinte pergunta de pesquisa: Qual o desempenho econômico-financeiro e patrimonial das empresas do segmento agropecuário listadas na Bolsa de Valores B3, no decorrer de 2021 a 2023?

O agronegócio é um setor que conquista espaço e relevância no cenário brasileiro, foi responsável por 25,7% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020, 26,6% em 2021 e 24,8% em 2022. Essa redução de 4,22% no PIB em 2022 foi atribuída a custos muito elevados, segundo dados calculados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Tais dados revelam a importância do agronegócio na economia do país (CEPEA, 2023).

Este estudo torna-se relevante no contexto acadêmico e social por analisar os indicadores econômico-financeiros e patrimoniais, que podem orientar na compreensão do desempenho das empresas através da comparação de organizações do mesmo setor.

Nesse sentido, o objetivo central do estudo foi verificar o desempenho econômico-financeiro e patrimonial das empresas do segmento da agropecuária no Brasil listadas na B3. Com os objetivos específicos buscou-se: Identificar os índices econômico-financeiro e patrimonial relevantes para apresentar o desempenho das empresas do segmento da agropecuária; Analisar os indicadores econômico-financeiro e patrimonial das empresas do segmento da agropecuária listadas na B3; e Comparar o desempenho econômico-financeiro e patrimonial entre as empresas do segmento da agropecuária listadas na B3.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Agropecuária Brasileira e seu Desempenho

A agropecuária no Brasil é um ramo derivado do setor do agronegócio, que engloba desde a produção de matérias-primas até a distribuição para exportação ou consumo final. O agronegócio brasileiro é dividido em dois segmentos: agrícola (agricultura) e pecuário (pecuária). A agricultura compreende cadeias produtivas de lavouras e atividades florestais e vegetais, enquanto a pecuária abrange cadeias produtivas de origem animal. A agropecuária combina esses dois ramos produtivos (CEPEA, 2023). Ao representar um dos setores mais dinâmicos do país, o agronegócio tornou-se um destaque na economia brasileira, sendo um dos principais impulsionadores da balança comercial e protagonista global na produção de alimentos e matérias-primas agrícolas (BRENES; MONTAYA; CIRAVEGNA, 2014).

Nos últimos 40 anos, a produção agropecuária no Brasil evoluiu, sendo impulsionada pela revolução agrícola, o que posiciona o país como um dos grandes fornecedores globais de alimentos no futuro. Adaptada às regiões Tropicais, a agricultura brasileira é uma das mais modernas do mundo, que impulsiona a economia nacional. Além



disso, o agronegócio brasileiro contribuiu para a redução dos preços dos alimentos e para a melhoria da qualidade de vida da população urbana. A alta capacidade de produção permitiu a expansão das exportações, gerando superávits na balança comercial do Brasil (CNA, 2021).

2.2 Análise das Demonstrações Contábeis

Segundo Matarazzo (2010), análise das demonstrações contábeis, de forma sucinta, é uma técnica, que auxilia a verificar a posição financeira e patrimonial das empresas, pois promove diversos dados. Essa técnica compreende na análise do resultado das operações das empresas, esses resultados estarão delimitados nos relatórios contábeis como: Balanço Patrimonial e DRE. Segundo Matarazzo (2010), a análise dos relatórios contábeis, surgiu no final do século XX, e se desenvolveu dentro do sistema bancário, quando banqueiros americanos passaram a requisitar dados financeiros das entidades que estavam almejando empréstimos. O autor ainda afirma, que a análise de demonstrações se popularizou em 1895, no momento que o Conselho Executivo da Associação dos Bancos no Estado de New York decidiu solicitar documentos escritos e assinados de seus ativos e passivos para as organizações que pretendia tomar empréstimos.

- **Padronização das Demonstrações Contábeis:** A padronização das demonstrações contábeis é o processo de igualar os registros contábeis dos atos administrativos e eventos econômicos ocorridos na empresa. Essa padronização de contas, regras, critérios e procedimentos na obtenção das informações permite acompanhar, analisar e avaliar o desempenho. Dessa forma, facilita a análise, possibilita a comparação com anos anteriores e posteriores e os motivos que justificam a padronização, segundo Matarazzo (2010), são:

- **Simplificação:** Um Balanço Patrimonial segundo a Lei n.º 6.404 das S.A. costuma ser extenso, que dificulta a visualização quando comparados mais de um Balanço Patrimonial.

- **Comparabilidade:** As empresas têm autonomia para criar seu plano de contas, exceto as instituições financeiras e seguradoras, que seguem um plano de contas legal. Para possibilitar a comparação processo. entre empresas diferentes, é necessário adotar um modelo que facilite esse

- **Balanço Patrimonial:** É o relatório contábil que evidencia, tanto qualitativa quanto quantitativo, o patrimônio da empresa. Abrange todos os bens e direitos (no Ativo), as obrigações (no Passivo) e o Patrimônio Líquido, como mostrado na Figura 1.



Figura 1 – Balanço Patrimonial

	ATIVO		PASSIVO
Maior	Ativo Circulante (AC)	Passivo Circulante (PC)	
Liquidez			Passivo Não Circulante (PNC)
Menor	Ativo Circulante (ANC)	Não Circulante	Exigível a Longo Prazo (ELP)
	Realizável a Longo Prazo (RLP)		Patrimônio Líquido (PL)
	Investimento Imobilizado Intangível		Capital Social Reservas de Capital
			Ajustes de Avaliação Patrimonial
			Reservas de Lucros
			Ações em Tesouraria
			Prejuízos Acumulados

Fonte: Assaf Neto (2023).

Conforme a legislação brasileira, a Lei 6.404/76, o Balanço Patrimonial deve apresentar as informações organizadas em grupos e subgrupos. Dividido em duas partes que lembram o formato da letra “T”, o lado direito representa os Ativos, que evidencia aplicação dos recursos totais, ou seja, onde a entidade investiu todo o capital de terceiros e próprio. No lado esquerdo, o Passivo representa os recursos de capital de terceiros, enquanto o patrimônio líquido representa o capital próprio (RIBEIRO, 2017).

- Demonstração do Resultado do Exercício: É um relatório elaborado com base nas informações da escrituração contábil da empresa, destinado a destacar a composição do resultado no período. O período compreendido corresponde a um ano, com início e fim coincidentes com o ano civil. No entanto, a empresa pode decidir o período de elaboração de acordo com suas necessidades ou obrigações legais, podendo ser ao final de um mês, um trimestre, um semestre ou um ano. O Quadro 1 apresenta a estrutura da DRE, que reflete o desenvolvimento de suas atividades (RIBEIRO, 2017).

Quadro 1 – Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Receita Operacional Bruta ou Receita Bruta de Vendas
(-) Deduções e Abatimentos
(-) Impostos Sobre as Vendas
= Receita Operacional Líquida ou Receita Líquida de Vendas
(-) Custo do Produtos Vendidos ou Serviços Prestados
= Lucro Bruto Operacional
(-) Despesas Operacionais
(-) Despesas Administrativas
(+) Receitas Financeiras
(-) Despesas Financeiras
(-) Outras Receitas e Despesas Operacionais
= Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social



(-) Imposto de Renda e Contribuição Social
= Lucro Líquido ou Prejuízo do Exercício

Fonte: Ribeiro (2017).

A estrutura da DRE, conforme apresentado no Quadro 1, é construída, onde as receitas são subtraídas das deduções com impostos, custos e despesas, mostrando se a empresa obteve lucro ou prejuízo (RIBEIRO, 2017).

2.3 Indicadores de Desempenho Econômico-Financeiro e Patrimonial

A importância dos indicadores contábeis, como índices de estrutura de capital, liquidez, rentabilidade, endividamento e solvência, permite ter uma base sólida para a contextualização do desempenho da empresa em relação ao seu setor e ao mercado na totalidade. Portanto, as demonstrações contábeis são confiáveis como fonte de informação e necessárias para a compreensão do desempenho de uma empresa e para a tomada de decisões pelos usuários da informação contábil (ASSAF NETO, 2023).

No Quadro 2, são apresentadas as fórmulas dos índices de estrutura de capital. Os autores descrevem que quanto menor for o índice, melhor é o indicador para a empresa. A estrutura de capital pode ser mensurada de diversas formas, através dos indicadores como abordado (RIBEIRO, 2017):

Quadro 2 – Indicadores de Estrutura de Capital

Indicador	Fórmula	Interpretação
Participação de Capital de Terceiro (PCT)	$\frac{PET}{PL} \times 100$	Mostra quanto a empresa utiliza de capital de terceiro para cada real de capital próprio.
Composição de Endividamento (CE)	$\frac{PC}{PET} \times 100$	Indica o valor que a empresa terá que arcar com suas obrigações no curto prazo, para cada real do total das obrigações existentes.
Imobilização Patrimônio Líquido (IPL)	$\frac{ANC - ARLP}{PL} \times 100$	Indica quanto foi aplicado no PL para cada real de aquisição dos ativos permanentes.
Imobilização Recursos Não Correntes (IRNC)	$\frac{ANC - ARLP}{PL + PELP} \times 100$	Mostra qual o percentual dos recursos do ativo não circulante que a empresa aplicou no ativo permanente.

Fonte: Ribeiro (2017).

Legenda: PET = Passivo Exigível Total; PL = Patrimônio Líquido; PC = Passivo Circulante; ANC = Ativo Não Circulante; ARLP = Ativo Realizável a Longo Prazo; PELP = Passivo Exigível a Longo Prazo.

A Estrutura de Capital está relacionada às suas fontes de financiamento, que podem ser tanto de capital de terceiros quanto de recursos próprios. O autor destaca que diferentes setores de atividade, assim como empresas pertencentes a um mesmo segmento de mercado, podem apresentar configurações financeiras diversas. Portanto, uma empresa possui a flexibilidade de adotar a estrutura de capital que mais se adapte a ela, e pode optar por um nível mais elevado de endividamento por meio do capital de terceiros ou por uma maior participação de recursos próprios, sempre avaliando o risco-retorno (ASSAF NETO, 2023).

No Quadro 3, são apresentadas as fórmulas dos índices de liquidez. Quanto maior for o índice, melhor é o indicador para a empresa. A liquidez pode ser medida através dos seguintes índices (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2019):



Quadro 3 – Indicadores de liquidez

Indicadores	Fórmula	Interpretação
Liquidez Geral (LG)	$\frac{AC + ARLP}{PC + PELP}$	Avalia se que a empresa tem meios para cumprir com seus pagamentos no curto prazo.
Liquidez Corrente (LC)	$\frac{AC}{PC}$	Indica a capacidade da empresa em quitar suas obrigações de curto prazo, por meio dos seus recursos de capital próprio que possui nesse período.
Liquidez Seca (LS)	$\frac{AC - Estoques}{PC}$	Mostra a capacidade da empresa em honrar seus compromissos de curto prazo.

Fonte: Martins, Miranda e Diniz (2019).

Legenda: AC = Ativo Circulante; ARLP = Ativo Realizável a Longo Prazo; PC = Passivo Circulante; PELP = Passivo Exigível a Longo Prazo.

Os indicadores de liquidez revelam a situação financeira da entidade frente aos seus compromissos, demonstrando a capacidade da empresa de honrar suas dívidas e, por conseguinte, de continuar operando. No quadro 4 são apresentadas as fórmulas dos índices de rentabilidade, os autores descrevem que quanto maior for o índice, melhor é o indicador para a empresa.

Quadro 4 – Indicadores de Rentabilidade

Indicadores	Fórmula	Interpretação
Giro do Ativo (GA)	$\frac{\text{Valor Líquido}}{\text{Ativo}}$	Mede se a empresa está operando seu ativo para gerar riqueza, através das vendas.
Margem Líquida (ML)	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Valor Líquido}} \times 100$	Refere-se à lucratividade alcançada pela empresa em razão de seu faturamento, ou seja, para cada real vendido será o valor que de lucro que a empresa vai obter.
Rentabilidade Sobre o Ativo (ROA)	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo}} \times 100$	Apresenta quanto a entidade obteve de lucro líquido para cada um real de investimentos totais.
Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}} \times 100$	Representa o percentual de retorno da aplicação dos recursos dos sócios da entidade, ou seja, indica o ganho para cada real que eles investiram na empresa.

Fonte: Ribeiro (2017).

A Rentabilidade mostra se a entidade tem capacidade de alcançar retorno sobre seu capital próprio, ou seja, evidenciando sua real dimensão, através de análise do valor do lucro líquido, o objetivo da rentabilidade, é estimar o retorno do capital investido e levantar os fatores que norteou essa rentabilidade da empresa (ASSAF NETO, 2023).

2.4 Fator de Insolvência e Termômetro de Kanitz

Insolvência é caracterizada como estado que o ativo devedor é insuficiente para arcar com seus passivos, isto é, quando a um excesso de passivos em comparação ao ativo patrimonial, nos meios comerciais e financeiros, a insolvência significa falência. A seguir apresenta-se as definições de fracasso empresarial que levam a insolvência das organizações (ASSIS; MARTINS, 2017).

- *Insuficiência:* Representa as receitas que não são suficientes para cobrir os custos. Os autores ainda destacam que uma empresa pode ficar por longos períodos com limitações financeiras.

- *Default:* Acontece quando o credor descumpri a cláusula contratual suscetível a



ação legal. Os autores caracterizam os *covenants* que são as cláusulas restritivas em contratos de dívida de um empréstimo como exemplificação de *Default*.

- Insolvência: Refere-se a falta de liquidez temporária, porém os autores descrevem que a insolvência no sentido de falência, que indica um estado crônico e não temporário. Nesse sentido, quando a insolvência apresentar características de falência é classificado no passivo a descoberto.

- Falência: Uma das formas que pode ocasionar a falência é a insolvência, outra forma de falência é formalizar junto à justiça para obter uma declaração de liquidação da empresa ou apresentando um programa de recuperação judicial.

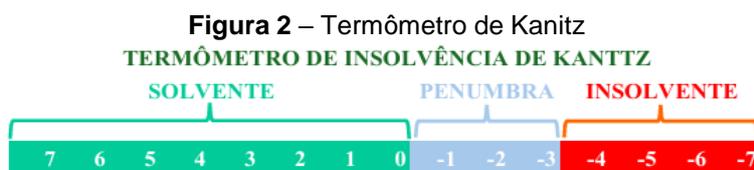
A fórmula para o cálculo de insolvência elaborado por Kanitz:

$$K = 0,05 \times X1 + 1,65 \times X2 + 3,35 \times X3 - 1,06 \times X4 - 0,33 \times X5$$

Onde:

X1 = Rentabilidade do PL; X2 = Liquidez Geral; X3 = Liquidez Seca; X4 = Liquidez Corrente; X5 = Grau de Endividamento.

Os resultados encontrados a partir da fórmula, pode ser confrontado com base na figura 2 , para identificar a situação da empresa.



Fonte: Pereira (2018).

Para qualquer que seja o efeito da falta de liquidez, é sempre negativo, pois gera prejuízos. Dessa forma, é importante entender para conseguir prever e prevenir esses acontecimentos com antecedência, para não haver nem um tipo riscos da empresa entrar em falência.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo adota a pesquisa quantitativa, na qual o pesquisador traduz opiniões e informações em números para classificá-los e analisá-los usando técnicas específicas. A pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificado, traduzindo opiniões e informações em números para classificação e análise (PRODAV; FREITAS, 2013). Neste contexto, a pesquisa em questão adota uma abordagem descritiva, ao coletar informações quantificáveis para análise estatística de uma amostra específica da população estudada. É descritiva, ao visar aprofundar um fenômeno e suas variáveis, que, neste estudo, consistem na análise dos indicadores de estrutura de capital, rentabilidade, liquidez e solvência.

Quanto aos procedimentos técnicos, esta pesquisa caracteriza-se como documental. Segundo Prodanov e Freitas (2013), na pesquisa documental, o pesquisador analisa materiais que não foram submetidos a observação ou tratamento analítico e envolve a coleta de dados a partir de documentos, para obter e compreender informações neles contidas para investigar um fenômeno específico. Neste estudo, serão utilizadas



demonstrações contábeis dos últimos três anos (2021 a 2023) das empresas da amostra e para a realização da pesquisa, buscou-se informações em *sites* de pesquisa acadêmica, tais como *Google Acadêmico*, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e *SciELO*, visando encontrar artigos científicos, livros, livros eletrônicos, revistas publicadas, conforme apresentado na revisão bibliográfica. Foram selecionadas publicações em português e inglês. O marco temporal da pesquisa bibliográfica abrange publicações de 2010 a 2023.

Nesta pesquisa, a população consiste em empresas listadas na B3 S.A. No início, foi realizado um levantamento das empresas do segmento do agronegócio, do subsetor agropecuário, identificando-se onze (11) empresas. A amostra foi selecionada com base nos seguintes critérios: empresas com demonstrações contábeis publicadas nos últimos três anos (2021 a 2023) até 16 de abril de 2024, e que compartilhem o mesmo ramo de atividade econômica, que permitissem a comparação de desempenho. Com isso, a amostra foi composta por seis (6) empresas. Para o desenvolvimento do estudo e realização dos cálculos conforme as fórmulas apresentadas, foi utilizada a base de dados da DRE e do Balanço Patrimonial das empresas agropecuárias listadas na B3, referentes aos exercícios de 2021 a 2023. Os quais foram coletados por meio dos demonstrativos disponibilizados pelas empresas no site da B3.

Para alcançar o objetivo proposto, seguiram-se como critérios: calcular os indicadores, conforme as fórmulas apresentadas no capítulo 2, tabular os resultados obtidos dos indicadores e comparar os índices entre as empresas. Buscou-se ainda analisar um segmento do setor de agronegócio listado na B3, de forma específica o subsetor agropecuário. Dessa forma, os resultados obtidos dos indicadores não podem ser generalizados para outros ramos. Verificou-se ainda, por meio dos indicadores de estrutura de capital, liquidez, rentabilidade e Termômetro de Kanitz, se os índices econômico-financeiros e patrimoniais garantem a viabilidade e solvência dos empreendimentos das empresas agropecuárias listadas na B3.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Caracterização das Empresas da Amostra

Inicialmente, apresenta-se na Tabela 1 as companhias pertencentes à amostra da pesquisa que dividiram em três principais segmentos.

Tabela 1 – Empresas da Amostra e seu Segmento

Empresas	Segmento	Ano de Fundação
Terra Santa Propriedades Agrícolas S. A.	Arrendamento de Fazendas Agrícola	2006
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	Arrendamento de Fazendas Agrícola	1924
Boa Safra Sementes S. A.	Produção de Sementes	2009
SLC Agrícola S.A.	Produção de Sementes	1977
AgroGalaxy Participações S. A.	Revenda de Insumos	2014
Três Tentos Agroindustrial S. A.	Revenda de Insumos	1995

Fonte: Própria (2024)

É importante destacar que as operações siderúrgicas da companhia Siderúrgica



Aliperti estão atualmente paralisadas. Assim, os recursos da companhia dependem dos rendimentos das empresas controladas, principalmente da Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. Neste contexto, a Siderúrgica J. L. Aliperti S.A. funciona como uma holding. Como apresentado na Tabela 1, essa diversidade no tempo de existência das empresas pode influenciar os resultados da pesquisa, pois empresas mais novas podem apresentar características e desafios diferentes em comparação com empresas mais estabelecidas. Além disso, a estrutura de uma *holding*, como a Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., pode impactar a análise de desempenho, uma vez que a dependência de subsidiárias pode criar uma dinâmica financeira distinta.

4.2 Análise de Estrutura de Capital

Apresenta-se nesta seção, os índices de estrutura de capital. A Tabela 2, mostra o índice de participação de capital de terceiros das empresas analisadas.

Tabela 2 – Índice Participação de Capital de Terceiro

Empresas	2023	2022	2021
Terra Santa Propriedades Agrícolas S. A.	31,91	24,03	45,19
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	120,59	130,78	116,70
Boa Safra Sementes S. A.	60,17	51,44	46,30
SLC Agrícola S.A.	202,49	203,66	240,73
Agrogalaxy Participações S. A.	578,66	560,05	359,57
Três Tentos Agroindustrial S. A.	105,37	115,78	96,56

Fonte: Própria (2024).

Observa-se que o segmento de arrendamento apresenta o menor percentual de capital de terceiros em comparação com os outros segmentos. A Terra Santa, por exemplo, apresenta indicadores financeiros mais robustos em relação à Siderúrgica Aliperti, destacando-se pelo seu PL mais elevado. Em ambos os casos, as obrigações com terceiros estão alocadas no longo prazo, o que pode indicar uma gestão financeira mais estável e menos pressão imediata para liquidação de dívidas. No segmento de produção de sementes, a Boa Safra se destaca em relação à SLC Agrícola em termos de menor dependência de capital de terceiros. A SLC Agrícola, por outro lado, depende mais do capital externo para cumprir suas obrigações a pagar, evidenciando uma maior necessidade de financiamento e, possivelmente, maior risco financeiro. No segmento de revenda de insumos, a Três Tentos apresenta um cenário positivo, com índices de capital de terceiros não muito elevados, sugerindo uma situação financeira mais equilibrada. Em contraste, a *Agrogalaxy* demonstra uma alta dependência de capital de terceiros e uma necessidade de caixa no curto prazo, nos indicadores apresentados nos três anos. Esta alta dependência pode indicar vulnerabilidade financeira, especialmente em períodos de instabilidade econômica.

Essas observações revelam que empresas com menor dependência de capital de terceiros tendem a estar em uma posição mais segura, com menor risco de insolvência, enquanto aquelas que dependem mais do financiamento externo enfrentam desafios maiores para manter sua viabilidade financeira a longo prazo. Na Tabela 3, é apresentada a composição de endividamento das empresas analisadas.



Tabela 3 – Índice Composição de Endividamento

Empresas	2023	2022	2021
Terra Santa Propriedades Agrícolas S. A.	28,67	53,62	26,98
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	8,29	13,38	15,26
Boa Safra Sementes S. A.	38,16	59,36	76,46
SLC Agrícola S.A.	38,06	46,03	42,15
Agrogalaxy Participações S. A.	93,46	85,51	91,69
Três Tentos Agroindustrial S. A.	78,85	83,94	84,81

Fonte: Própria (2024).

O setor de arrendamento, representado pela Siderúrgica Aliperti, mostrou a melhor composição de endividamento ao longo dos três anos, com índices baixos e dívidas concentradas no longo prazo. A Terra Santa teve um desempenho positivo em 2021 e 2023, apresentou um passivo circulante menor em comparação ao passivo não circulante, o que reduziu o índice de endividamento nesses anos. No entanto, em 2022, a Terra Santa registrou um índice de 53,62% devido a um aumento do endividamento no curto prazo.

No setor de produção de sementes, tanto a Boa Safra quanto a SLC Agrícola demonstraram uma CE favorável, com a maioria de suas dívidas sendo de longo prazo, que facilita a gestão do fluxo de caixa no curto prazo, proporciona uma maior estabilidade financeira. Por outro lado, as empresas de revenda de insumos, como *Agrogalaxy* e Três Tentos, enfrentaram maiores desafios. Essas empresas estão mais expostas à inadimplência dos produtores rurais, à sazonalidade e preços das cultivares, bem como às questões climáticas e geopolíticas.

Agrogalaxy apresentou o pior desempenho no indicador de CE, com uma concentração de dívidas no curto prazo em 2023. A Três Tentos apresenta uma situação semelhante à da *Agrogalaxy*, com desafios relacionados ao endividamento e à gestão de estoques. Ambas as empresas precisam melhorar suas estratégias de financiamento e gestão de risco para assegurar uma posição financeira mais robusta no futuro. Essa análise evidencia a importância de uma estrutura de endividamento bem gerida, onde as variáveis externas podem influenciar fortemente a saúde financeira das empresas. Na Tabela 4, é apresentado o índice de imobilização do patrimônio líquido.

Tabela 4 – Índice Imobilização do Patrimônio Líquido

Empresas	2023	2022	2021
Terra Santa Propriedades Agrícolas S. A.	119,00	108,60	123,87
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	117,19	126,31	113,44
Boa Safra Sementes S. A.	45,31	47,13	27,47
SLC Agrícola S.A.	149,82	145,72	182,55
Agrogalaxy Participações S. A.	128,92	92,82	78,71
Três Tentos Agroindustrial S. A.	59,22	54,07	35,49

Fonte: Própria (2024).

As empresas do setor agropecuário têm um índice de imobilização mais elevado, devido aos altos custos de aquisição de ativos fixos, o que frequentemente gera a necessidade de captar recursos de terceiros. No entanto, esse cenário varia conforme os investimentos realizados por cada empresa de acordo com suas necessidades específicas. Observou-se que a Boa Safra apresentou uma imobilização do PL mais conservadora, sem realizar grandes investimentos em ativos fixos em comparação com as demais empresas. Este comportamento indica que seu ativo fixo foi financiado principalmente por meio de capital próprio. A Três Tentos aumentou sua IPL de forma constante nos anos analisados,



demonstrou que seu ativo fixo foi financiado por recursos próprios. Há uma tendência de crescimento da imobilização ao longo do tempo nesta companhia.

Por outro lado, as demais empresas mostraram a necessidade de utilizar recursos emprestados de terceiros para financiar seus investimentos em ativos fixos. A SLC Agrícola, em particular, demonstrou maior dependência de ativos fixos em comparação com as outras empresas, investindo em imobilizado em andamento, em operação e em arrendamentos. Na Tabela 5, é apresentado o índice de imobilização dos recursos não correntes.

Tabela 5 – Índice Imobilização dos Recursos não Correntes

Empresas	2023	2022	2021
Terra Santa Propriedades Agrícolas S. A.	96,94	97,71	93,13
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	55,65	59,22	57,04
Boa Safra Sementes S. A.	33,02	38,98	24,77
SLC Agrícola S.A.	66,47	69,42	76,30
Agrogalaxy Participações S. A.	93,53	51,24	60,60
Três Tentos Agroindustrial S. A.	48,42	45,59	30,95

Fonte: Própria (2024).

A Boa Safra e a Três Tentos demonstraram, que possuem condições de financiar suas operações de maneira saudável através do capital próprio. Essas empresas conseguiram manter um índice de imobilização mais equilibrado sem recorrer a empréstimos. As demais empresas, incluindo *Agrogalaxy* e Terra Santa, necessitaram recorrer a empréstimos e financiamentos para sustentar seus investimentos em ativos fixos. No entanto, é importante notar que essas empresas optaram por utilizar fontes de capital de terceiros principalmente a longo prazo, o que pode indicar uma estratégia de financiamento mais cautelosa e planejada para minimizar os impactos negativos no fluxo de caixa de curto prazo.

Essa análise mostrou a importância de uma gestão eficiente dos recursos não correntes, no setor agropecuário, onde os investimentos em ativos fixos são substanciais. Empresas que conseguem equilibrar o financiamento de seus ativos fixos entre capital próprio e capital de terceiros, a longo prazo, tendem a apresentar uma estrutura financeira mais robusta.

4.3 Análise de Liquidez

Apresenta-se nesta seção, os indicadores de Liquidez. A Tabela 6 mostra a liquidez corrente das empresas.

Tabela 6 – Índice Liquidez Corrente

Empresas	2023	2022	2021
Terra Santa Propriedades Agrícolas S. A.	0,53	0,51	1,11
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	9,32	4,98	4,67
Boa Safra Sementes S. A.	4,58	3,21	3,16
SLC Agrícola S.A.	1,82	1,53	1,33
Agrogalaxy Participações S. A.	0,90	1,14	1,11
Três Tentos Agroindustrial S. A.	1,59	1,55	1,83

Fonte: Própria (2024).

Quanto à LC, as empresas Boa Safra, Siderúrgica Aliperti, SLC Agrícola e Três Tentos se destacam relação às demais neste indicador, ao apresentarem índices



acima de 1 nos três anos analisados, que indica que essas empresas conseguem arcar com suas obrigações a pagar no curto prazo. Em 2021, a Terra Santa e a *Agrogalaxy* também apresentaram indicadores acima de 1. No entanto, em 2022, a Terra Santa teve uma variação no índice, atingindo 54,95%, enquanto a *Agrogalaxy* teve um índice de LC abaixo de 1, indicando dificuldades em honrar seus compromissos de curto prazo neste ano. Em 2023, a *Agrogalaxy* continuou apresentando um índice abaixo de 1, com uma variação negativa de 21,02%. As empresas que obtiveram um indicador de liquidez corrente inferior a 1 não conseguem, em média, cobrir suas obrigações de curto prazo com seus ativos circulantes disponíveis.

Essa análise destacou a importância da gestão eficiente do capital de giro para garantir a sustentabilidade financeira das empresas do setor agropecuário. Empresas com alta liquidez corrente tendem a ter uma posição financeira mais estável e podem enfrentar melhor desafios econômicos e operacionais. A Tabela 7, traz os resultados da liquidez geral.

Tabela 7 – Índice Liquidez Geral

Empresas	2023	2022	2021
Terra Santa Propriedades Agrícolas S. A.	0,40	0,64	0,47
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	0,86	0,80	0,88
Boa Safra Sementes S. A.	1,91	2,03	2,57
SLC Agrícola S.A.	0,75	0,78	0,66
Agrogalaxy Participações S. A.	0,95	1,01	1,01
Três Tentos Agroindustrial S. A.	1,39	1,40	1,67

Fonte: Própria (2024).

Nesse índice apenas a Boa Safra e a Três Tentos, mantem superior a 1, porém a situação das demais empresas é semelhante quanto ao índice de LG, visto que, em 2023 e nos anos anteriores apresentaram índices menores que 1, é importante observar que todas, exceto a Siderúrgica que teve uma melhora, tiveram uma queda na LG no ano de 2023, demonstrando que essas empresas precisam se fortalecer mais em termos de liquidez de longo prazo. E, por fim, a Tabela 8 apresenta a liquidez seca das empresas analisadas no período de 2021 a 2023.

Tabela 8 – Índice Liquidez Seca

Empresas	2023	2022	2021
Terra Santa Propriedades Agrícolas S. A.	0,53	0,51	1,11
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	9,20	4,90	4,54
Boa Safra Sementes S. A.	4,17	2,78	2,75
SLC Agrícola S.A.	1,82	1,53	1,33
Agrogalaxy Participações S. A.	0,77	0,91	0,78
Três Tentos Agroindustrial S. A.	1,04	0,81	1,05

Fonte: Própria (2024).

Os resultados tem índices bem semelhantes ao da liquidez corrente, a diferença entre esses dois indicadores é que a liquidez seca exclui os estoques do ativo circulante das empresas, onde as que apresentaram índices acima de 1 foi a Boa Safra, Siderúrgica Aliperti e SLC Agrícola, mas as demais empresas melhoraram a situação do índice em 2023, exceto a *Agrogalaxy* que apresentou em 2021 um indicador 0,78, ela consegue ter um aumento no índice em 2022, porém a uma regressão em 2023 para 0,77, ou seja, considerando apenas os valores que a empresa dispõe de liquidez imediata, ainda que não consiga vender seu estoque, para cada R\$ 1,00 a *Agrogalaxy* possui apenas R\$ 0,77, sendo



insuficiente para pagar suas contas no curto prazo. Logo, é possível observar também outro ponto que a Siderúrgica obteve índice bem acima das demais, se deu pelo fato de que a empresa não demonstrou possuir estoque, diferente das empresas de revenda e produção de semente que dependem de um volume estoque físico maior.

4.4 Análise de Rentabilidade

Apresenta-se nesta seção, os índices de rentabilidade. A Tabela 9, mostra o giro do ativo.

Tabela 9 – Índice Giro do Ativo

Empresas	2023	2022	2021
Terra Santa Propriedades Agrícolas S. A.	0,10	0,10	0,10
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	0,07	0,09	0,05
Boa Safra Sementes S. A.	0,88	1,22	0,00
SLC Agrícola S.A.	0,58	0,64	0,49
Agrogalaxy Participações S. A.	1,22	1,17	0,98
Três Tentos Agroindustrial S. A.	1,31	1,13	1,21

Fonte: Própria (2024).

Observa-se que as empresas de revenda de insumos, como *Agrogalaxy* e *Três Tentos*, apresentam indicadores mais elevados. Esses resultados refletem as fortes oscilações nos preços dos insumos agrícolas, que impactam o segmento de produção de sementes. A relação de troca entre *commodities* e insumos é uma operação frequente entre os produtores, e as variações nos preços dos insumos e *commodities* afetaram os agricultores em diferentes períodos ao longo dos anos. No caso das empresas de arrendamento, que apresentam índices mais baixos em comparação aos outros segmentos, os preços exercem certa influência. Durante períodos de queda nos preços das *commodities*, muitos produtores devolvem suas áreas ou optam por não renovar contratos de arrendamento, o que impacta a disponibilidade de áreas com preços menores e, conseqüentemente, a rentabilidade do setor.

Outros fatores que influenciaram a variação desses índices incluem a área de atuação das empresas. Observou-se que, ao comparar empresas do mesmo setor, há uma variação menor entre elas, indicando uma interligação direta ou indireta entre os segmentos. Essa análise ressaltou a complexidade do mercado agrícola, onde diferentes segmentos estão interligados e influenciados por fatores econômicos e operacionais específicos do setor. Na Tabela 10, é mostrado o índice de margem líquida.

Tabela 10 – Índice Margem Líquida

Empresas	2023	2022	2021
Terra Santa Propriedades Agrícolas S. A.	38,39	144,37	36,47
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	46,88	-60,88	-53,05
Boa Safra Sementes S. A.	16,59	9,90	0,00
SLC Agrícola S.A.	10,28	14,04	17,90
Agrogalaxy Participações S. A.	-3,91	0,25	1,81
Três Tentos Agroindustrial S. A.	6,38	8,29	8,06

Fonte: Própria (2024).

O segmento que se destaca em termos de margem líquida é o de arrendamento, representado pela Terra Santa e Siderúrgica Aliperti. Vale ressaltar que, nos anos de 2021 e 2022, a Siderúrgica Aliperti apresentou índices negativos, com destaque positivo no ano



de 2023. Esse desempenho superior deste segmento em comparação aos outros ocorre devido a alguns fatores, como menores custos operacionais, receita mais estável e despesas administrativas reduzidas em comparação com as empresas de outros segmentos.

No segmento de produção de sementes, a margem é reduzida em comparação com as empresas de arrendamento, devido a custos de produção e administrativos mais altos. A empresa de produção de sementes que demonstrou melhor margem nos três anos é a SLC Agrícola, embora seja notável que essa margem tenha diminuído em 2022 e 2023. No caso da Boa Safra, ela se destacou no ano de 2023 em comparação com a SLC Agrícola. Essa análise mostrou as complexidades e desafios específicos de cada segmento do agronegócio, com diferentes estruturas de custo e eficiência operacional influenciando na margem líquida das empresas. Na Tabela 11, é apresentado o índice de rentabilidade sobre o ativo.

Tabela 11 – Índice Rentabilidade sobre o Ativo

Empresas	2023	2022	2021
Terra Santa Propriedades Agrícolas S. A.	3,74	14,07	3,76
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	3,29	-5,27	-2,54
Boa Safra Sementes S. A.	14,63	12,09	0,00
SLC Agrícola S.A.	5,91	8,99	8,80
AgroGalaxy Participações S. A.	-4,76	0,29	1,20
Três Tentos Agroindustrial S. A.	8,34	9,39	9,79

Fonte: Própria (2024).

Em 2021 e 2022, a Siderúrgica Aliperti apresentou índices negativos, indicando prejuízo nos exercícios financeiros desses anos. Em 2023, a Siderúrgica obteve lucro, resultando em um índice positivo, onde para cada R\$ 100,00 investidos, a empresa gerou um lucro de R\$ 3,29. A empresa que demonstrou o melhor desempenho neste indicador foi a Boa Safra Sementes em 2022, gerou um lucro de R\$ 12,09 para cada R\$ 100,00 investidos, e em 2023, de R\$ 14,63. De forma geral, observou-se que as empresas com maior endividamento financeiro tendem a apresentar menor retorno sobre o ativo (ROA), que ocorre devido às despesas financeiras, que reduzem o lucro das empresas. Essa análise destacou a importância de uma gestão financeira para melhorar a rentabilidade sobre os ativos, garantindo um retorno satisfatório aos investidores e acionistas. Na Tabela 12, é apresentado o índice de rentabilidade sobre o patrimônio líquido (ROE).

Tabela 12 – Índice Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido

Empresas	2023	2022	2021
Terra Santa Propriedades Agrícolas S. A.	4,93	18,28	5,13
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	7,26	-11,73	-5,82
Boa Safra Sementes S. A.	23,43	14,43	0,00
SLC Agrícola S.A.	17,89	26,37	26,11
AgroGalaxy Participações S. A.	-32,31	2,19	8,02
Três Tentos Agroindustrial S. A.	17,12	18,51	17,03

Fonte: Própria (2024).

Este indicador mostra o lucro líquido gerado para cada real de capital próprio investido pelos sócios. Observou-se que o segmento de arrendamento apresentou o menor retorno para os sócios. A Siderúrgica Aliperti, apesar de ter demonstrado alta liquidez nos índices analisados anteriormente, enfrentou desafios operacionais em 2021 e 2022. Em 2023, a empresa melhorou o índice comparado aos anos anteriores.



A Terra Santa teve variação ao longo dos anos, indo de 18,28 em 2022 para 4,93 em 2023, o que reflete mudanças na estrutura de capital da empresa. A Boa Safra apresentou excelente desempenho em 2023, com alta rentabilidade em relação ao patrimônio líquido, representando um crescimento em comparação a 2022, o que impulsionou pelo aumento de vendas. A SLC Agrícola, do segmento de produção de sementes, mostrou resultados consistentes, estáveis nos anos analisados, demonstrou capacidade de gerar retorno aos acionistas ao longo do período. A Três Tentos apresentou uma situação estável em sua rentabilidade. Por outro lado, a *Agrogalaxy* teve prejuízo em 2023, resultando em um ROE negativo de 32,31%, o que a coloca em uma posição menos favorável comparada à Três Tentos nos anos analisados, que apresentou maior rentabilidade.

Essa análise destacou a importância da eficiência operacional e da gestão financeira para melhorar a rentabilidade sobre o patrimônio líquido, proporcionou retorno satisfatório aos sócios e investidores.

4.5 Análise de Solvência

Para essa etapa da análise foi escolhido o termômetro de Kanitz com parâmetro da análise de solvência das empresas, sendo apresentado na Tabela 13.

Tabela 13 – Solvência Termômetro de Kanitz

Empresas	2023	2022	2021
Terra Santa Propriedades Agrícolas S. A.	1,88	2,26	3,39
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	23,81	13,00	12,23
Boa Safra Sementes S. A.	12,91	9,65	10,50
SLC Agrícola S.A.	5,11	4,44	3,62
Agrogalaxy Participações S. A.	1,42	1,84	2,08
Três Tentos Agroindustrial S. A.	3,96	3,17	4,23

Fonte: Própria (2024).

Com base nos resultados obtidos, observa-se que todas demonstraram solvência, mesmo aquelas com elevado endividamento por capital de terceiros. Este é um cenário característico das empresas do ramo do agronegócio. Algumas registraram desempenho operacional negativo, ou seja, prejuízo em determinados anos, mas ainda assim se mostraram solventes durante o período analisado. No segmento de arrendamento, a Siderúrgica Aliperti se destaca com um alto índice de Kanitz, refletindo uma LS e corrente elevada, que deve ao fato de a empresa não apresentar estoques e ter uma baixa dependência de capital de terceiros para financiar suas operações. Por outro lado, o ROE da empresa não é elevado. Já a Terra Santa apresentou um Kanitz inferior ao da Siderúrgica, com índices de LS e LC mais baixos, mostrou que a empresa não depende tanto de capital de terceiros. O ROE da Terra Santa oscilou bastante nos três anos analisados.

No setor de produção de sementes, a Boa Safra se destacou de forma mais positiva em comparação à SLC Agrícola, pois a empresa tem baixa PCT, apresenta boa rentabilidade e liquidez estável. A SLC Agrícola, por outro lado, possui um indicador de necessidade de capital de terceiros mais alto, mas é uma empresa que gera retorno satisfatório aos sócios, embora tenha uma liquidez inferior à Boa Safra. No segmento de revenda de insumos, a Três Tentos demonstrou bons indicadores de rentabilidade e uma necessidade moderada de capital de terceiros. A *Agrogalaxy*, por sua vez, teve uma queda em seu lucro, resultando em um resultado negativo em 2023, o que impactou sua



rentabilidade. A empresa também apresentou uma diminuição na liquidez e um grau de endividamento extremamente alto. No entanto, a *Agrogalaxy* se manteve solvente.

Em suma, o desempenho do termômetro de Kanitz reflete a saúde financeira e patrimonial das empresas, destacando a importância da análise para manter a solvência em um setor competitivo e volátil como o agronegócio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo central verificar o desempenho econômico-financeiro e patrimonial das empresas do segmento da agropecuária no Brasil listadas na B3, nos anos de 2021 a 2023. Para isso, foram delineados os seguintes objetivos específicos: Identificar índices econômico-financeiros e patrimoniais relevantes para apresentar o desempenho das empresas do segmento da agropecuária; Analisar os indicadores econômico-financeiros e patrimoniais das empresas do segmento da agropecuária listadas na B3; e Comparar o desempenho econômico-financeiro e patrimonial entre as empresas do segmento da agropecuária listadas na B3. Para atingir esses objetivos, foram calculados indicadores de estrutura de capital, liquidez, rentabilidade e solvência com base nas informações do Balanço Patrimonial e DRE das empresas. A amostra foi dividida em três setores principais: arrendamento de fazendas para produção agrícola (Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A. e Siderúrgica J. L. Aliperti S.A.), produção de sementes (Boa Safra Sementes S.A. e SLC Agrícola S.A.) e revenda de insumos (*Agrogalaxy* Participações S.A. e Três Tentos Agroindustrial S.A.).

Observou-se que 67% das empresas analisadas nesses segmentos financiam suas operações e investimentos por meio de capital de terceiros, enquanto 33% utilizam capital próprio. A necessidade de capital de terceiros é influenciada por estruturas complexas e pelo alto custo de aquisição de maquinários e equipamentos, além de fatores como sazonalidade dos negócios, variações nos preços das *commodities* e questões geopolíticas. Em relação à liquidez das empresas, a maioria delas conseguiu arcar com suas obrigações no curto prazo, mesmo com índices elevados de endividamento. Tanto na liquidez corrente quanto na seca, os resultados foram semelhantes, com destaque para a Siderúrgica Aliperti, que não possui estoques, refletiu em um índice de LG que indica necessidade de fortalecimento a longo prazo, considerando a concentração de suas obrigações nesse período.

Em relação aos índices de rentabilidade, a *Agrogalaxy* apresentou índices negativos em 2023, devido ao prejuízo registrado neste ano, que resultou em um endividamento mais alto impactando no índice de ROE. A Siderúrgica Aliperti, por sua vez, teve prejuízos em 2021 e 2022. Comparando o GA, as empresas de revenda apresentaram indicadores mais elevados, devido à estrutura de seus negócios. O setor de arrendamento apresentou a maior ML, devido aos menores custos operacionais. O setor de produção de sementes apresentou melhor ROE, sendo o setor que mais gerou retorno sobre o capital investido dos sócios. No quesito solvência, todos os setores mostraram-se solventes, nos anos analisados apesar da alta dependência de capital de terceiros e do desempenho operacional negativo de algumas empresas.

Portanto, pode-se considerar que, na análise realizada, as empresas do segmento da agropecuária listadas na B3 apresentaram bom desempenho e saúde financeira estável. No entanto, esta pesquisa tem como limitação o fato de não ter explorado os fatores que impactam os subsetores da agropecuária. Foram identificadas questões que permitem



desenvolver novas pesquisas para ampliar a literatura sobre o tema. Futuros estudos podem explorar outros indicadores e variáveis, e abrangendo outros subsetores do agronegócio na análise.

REFERÊNCIAS

ASSAF, Alexandre Neto. Estrutura e Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2023. 376 p.

ASSIS, Lenize Machado; MARTINS, Marco Antônio Santos. Aplicação do Termômetro de Kanitz a Partir da Evidenciação de Indicadores Econômico-Financeiros de Empresas Listadas na BM&FBOVESPA. RGSN-Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios, Porto Alegre, v. 5, n.1, 62-80, jun 2017.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Sobre a CVM. [S. l.], 13 out. 2020. Atualizado em 24 mar. 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/cvm/pt-br/aceso-a-informacao-cvm/institucional/sobre-a-cvm>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

BRENES, Esteban; MONTOYA, Daniel; CIRAVEGNA, Luciano. Differentiation Strategies in Emerging Markets: The Case of Latin American Agribusinesses. Journal of Business Research, v. 67, n. 5, 2014. 847-855 p.

CEPEA. Centro de Estudo em Economia Aplicada. PIB do Agronegócio 2022: Após alcançar Patamar em 2021, PIB do Agronegócio Recua 4,22% em 2022. 17 mar. 2023. Disponível em: <<http://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

CNA. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. Panorama do Agro: A CNA defende, trabalha e fala em seu nome e de todos os produtores rurais do Brasil. Nov. 2021. Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/cna/panorama-do-agro>. Acesso em: 01 dez. 2023.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. Análise didática das demonstrações contábeis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 272 p.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: Abordagem Gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p.

PEREIRA, Antonio Gualberto. Análise das demonstrações contábeis. 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/553569/2/eBook%20FCCC22-%20Analise%20das%20Demonstracoes%20Contabeis.pdf>. acesso em: 15 ago. 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Rio Grande do Sul: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E>



book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf. acesso em: 01 dez. 2023.

REGERT, Rodrigo et al. A Importância dos Indicadores Econômicos, Financeiros e de Endividamento como Gestão do Conhecimento na Tomada de Decisão em Tempos de Crise. Revista Visão: v. 7, n. 2, p. 67-83, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/1579>. Acesso em: 27 ago. 2023.

RIBEIRO, Moura Osni. Estrutura e Análise de Balanços. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 320 p.